

PEP/2012 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“A presidenta da República, Dilma Rousseff, anunciou no dia 16 de agosto de 2011, a criação de quatro universidades federais, a abertura de 47 câmpus universitários e 208 unidades dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, espalhados em todo o país.”

(Portal do MEC - Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Acesso em 07 DEZ 11).

Analisar a atual situação do sistema educacional brasileiro, nos campos político e psicossocial, **destacando** as ações do governo atual e **concluindo** sobre a importância da educação para o desenvolvimento socioeconômico do País.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
		Não elaborou as conclusões parciais.		
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.		
		Atendimento em mais da metade das ideias.		
		Atendimento em menos da metade das ideias.		
		Não atendimento das ideias.		
M11	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.		
		Mais da metade das ideias com ligação.		
		Menos da metade das ideias com ligação.		
		Ideias sem ligação.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.
Parcialmente com as ideias essenciais.			
Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.			

desempenho	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento
M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A atual situação do sistema de educação brasileiro é caracterizado por várias ações do governo federal, que vem propiciando, entre outras coisas, a expansão universitária e profissional, melhorando o padrão de desenvolvimento nacional e preparando a nação para o futuro.	
	C2	No contexto dos marcos legais brasileiros, o direito à educação é garantido pela Constituição Federal de 1988. O governo atual, diante do desenvolvimento socioeconômico do Brasil, vem mapeando as necessidades da população brasileira na área de educação e tomando medidas efetivas no sentido de saná-las.	
	C3	O sistema educacional brasileiro é responsabilidade direta do Ministério da Educação (MEC), o braço do poder Executivo Federal encarregado de direcionar investimentos, implementar política públicas e definir normas gerais de ação dos Estados e Municípios no campo da educação.	
	C4	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. A situação do sistema educacional brasileiro, no campo político	
	C5	No Brasil, a educação é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)(Lei 9394/96), a qual foi sancionada pelo Presidente da República e pelo Ministro da Educação em 20 de dezembro de 1996.	
	C6	De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação a educação no Brasil divide-se em: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Ensino de Jovens e Adultos (antigo supletivo) e Técnico.	
	C7	Em 1998 foi criado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica (Ensino Médio).	
	C8	O governo federal criou o PROUNI (Programa Governamental Universidade para Todos), viabilizando o acesso às vagas do ensino superior da rede privada.	
	C9	O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) é uma iniciativa baseada, dentre outras, no investimento em processos de formação continuada de professores, na construção de creches e pré-escolas, na criação de bolsas de estudo para jovens de até 17 anos e família com baixa renda, etc.	
	C10	O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) em vigor, foi aprovado pelo governo federal em 2007 e prevê em relação à educação superior: duplicar as vagas nas universidades federais, ampliar e abrir cursos noturnos e combater a evasão são algumas das medidas.	
	C11	O PDE prevê em relação à Educação profissional: os Institutos Federais de Educação Tecnológica (IFETs) reorganizarão o modelo da educação profissional e atenderão as diferentes modalidades de ensino.	
	C12	Até este ano de 2012, serão implementados 20 campus universitários em oito estados e 88 unidades de institutos federais, em 88 municípios, em 25 estados.	
	C13	Fomento do ensino superior à distância. Por intermédio do ensino à distância, o governo propicia a educação superior às regiões localizadas no interior do país, atendendo principalmente ao professor de escola pública que ainda não possui graduação.	

Desenvolvimento (55% a 70%)		
Ideias	C14	Investimentos em educação técnica e profissional, por meio do aumento do número de escolas técnicas federais a fim de instalar instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica em todas as unidades da federação.
	C15	Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), por meio da concessão de verbas destinadas ao fomento da pesquisa e produção científica bem como a criação de quadros científicos nas áreas de engenharia, física, biotecnologia, entre outros, preparando o País para os desafios do mundo globalizado.
	C16	Aumento do piso salarial para os professores no Brasil, que passa a ser corrigido por índices que permitam o ganho real de poder aquisitivo, visando o aumento da remuneração e da qualidade de vida dos profissionais de educação profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.
	C17	Assinatura de acordos bilaterais no âmbito do Mercosul na área educacional, estreitando os laços entre o Brasil e os países vizinhos, por meio de acordos que promovam mais desenvolvimento econômico e social, emprego e políticas educacionais efetivas para concretizar expectativas da população.
	C18	Por meio do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime), o governo tem apoiado os dirigentes da educação municipal na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. O intuito do programa tem sido contribuir para o avanço em relação às metas e aos compromissos do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).
	C19	Concessão de verbas destinadas ao fomento da pesquisa e produção científica bem como a criação de quadros científicos nas áreas de engenharia, física, biotecnologia, etc, preparando o País para os desafios do mundo globalizado.
	C20	Previsão de construção de 120 unidades de institutos federais em municípios dos 26 estados e no Distrito Federal, com previsão de entrarem em funcionamento até 2014.
	Conclusão Parcial	
	C21	Conclui-se parcialmente, no campo político, que a atual situação do sistema educacional brasileiro tem recebido atenção prioritária do governo federal, o que pode ser evidenciado pelos vários programas que visam o desenvolvimento da educação e que contribuem sobremaneira para enfrentar a nova fase de crescimento econômico e social que o Brasil já começou a experimentar.
	b. A situação do sistema educacional brasileiro, no campo psicossocial	
	C22	O Programa Brasil Alfabetizado é baseado na distribuição de obras entre alunos oriundos da educação de jovens, adultos e idosos para incentivar a leitura e enfrentar a taxa de retorno ao analfabetismo que chega a 60% entre os recém-alfabetizados quatro anos após deixarem a escola, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
	C23	Aumento do número de docentes e servidores em atividade, com a criação pelo governo de vagas para docentes dos ensinos fundamental e médio e para servidores técnico-administrativos em atendimento à expansão da rede de educação tecnológica no Brasil.
	C24	Investimento nos profissionais de educação, valorizando o profissional de ensino através do estabelecimento de políticas de acesso à cursos de graduação e pós-graduação que possibilitem o constante autoaperfeiçoamento dos professores da rede de ensino municipal e estadual.
	C25	Distribuição de livros didáticos para os alunos da educação básica. Essa medida importante do MEC tem viabilizado o acesso à material pedagógico de qualidade aos alunos dessa etapa da educação, através da distribuição de livros didáticos atualizados e contextualizados nas escolas públicas.
	C26	O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo) tem implementado cursos regulares de licenciatura em educação do campo nas instituições públicas de ensino superior de todo o país, voltados especificamente para a formação de educadores para a docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas rurais.
	C27	A partir de 2009, a aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) passou a servir como alternativa para a conclusão do Ensino Médio e, recebimento do respectivo certificado de conclusão do Ensino Médio.

C28	O governo federal determinou a Construção de Quatro novas universidades federais nos estados do Pará, Bahia e Ceará.	
C29	As 27 unidades da Federação estão contempladas com a construção das 120 unidades de institutos federais: Acre (um município), Alagoas (4), Amapá (2), Amazonas (4), Bahia (9), Ceará (6), Distrito Federal (uma cidade), Espírito Santo (2), Goiás (5), Maranhão (8), Mato Grosso (3), Mato Grosso do Sul (3), Minas Gerais (6), Pará (5), Paraíba (6), Paraná (7), Pernambuco (9), Piauí (4), Rio de Janeiro (7), Rio Grande do Norte (3), Rio Grande do Sul (7), Rondônia (1), Roraima (1), Santa Catarina (3), São Paulo (8), Sergipe (4) e Tocantins (2).	
C30	12 universidades federais, de 11 estados, ganharão 15 campus. No Pará, a UFPA ganha um campus; na Bahia, a UFBA e a UFRB, um campus cada uma; no Ceará, a UFC (2); em Pernambuco, a UFRPE (1); em Goiás, a UFG (2); no Maranhão, a UFMA (1); no Mato Grosso, a UFMT (1); em Minas Gerais, a UFVJM (2); em São Paulo, a Unifesp (1); em Santa Catarina, a UFSC (1); no Rio Grande do Sul, a UFSM (1).	
C31	A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica terá 208 novas unidades, distribuídas em municípios dos 26 estados e no Distrito Federal, ampliando significativamente o número de escolas técnicas federais no país.	
C32	A atual situação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil é boa, mas revela a necessidade de avanços na educação. O relatório do IDH para 2010, mostra o Brasil na 73ª posição entre 169 países e 11º colocado no ranking do IDH na América Latina.	
	Conclusão Parcial	
C33	Conclui-se parcialmente, no campo psicossocial, que a atual situação do sistema educacional brasileiro apresenta saldo positivo, pois a educação da população está sendo valorizada pelas ações do governo federal, as quais contribuem para que a força de trabalho seja modernizada e acelere o crescimento socioeconômico do Brasil.	
C34	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C35	O governo federal tem adotado medidas que visam o desenvolvimento do sistema de educação, a expansão da educação universitária e profissional e as melhores condições de competitividade para as pessoas, melhorando o padrão de desenvolvimento nacional e preparando a nação para o futuro.	
	C36	A atual situação do sistema de educação brasileiro, apesar dos óbices, é muito boa, pois inúmeras ações governamentais tem sido tomadas para diminuir as deficiências em educação da população brasileira e para preparar a população para um futuro social e econômico cada vez mais promissor.	
	C37	As novas universidades e institutos federais vão abrir 850 mil vagas, sendo 250 mil vagas de ingresso nas universidades federais e de 600 mil matrículas nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, em 2014.	
	C38	A educação é muito importante para o desenvolvimento socioeconômico do País, pois oferece recursos para que a população adquira novas competências e capacidade de competição em um mercado sem fronteiras, onde produtos de diferentes países são oferecidos em condições muito semelhantes.	
	C39	O investimento na educação tem proporcionado ao Brasil conquistar melhores posições no ranking internacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), projetando uma imagem positiva do Brasil no cenário internacional.	
	C40	Inúmeras famílias brasileiras tem saído da miséria e da pobreza devido aos investimentos na educação de base. Novos postos de emprego tem sido conquistados por essas pessoas, que antes não tinham oportunidades devido principalmente ao analfabetismo.	
	C41	A atual situação do sistema educacional brasileiro, nos campos político e psicossocial, revela a preocupação e o interesse do governo federal na área da educação. Várias ações já foram tomadas e outras planejadas, as quais contribuirão para o crescimento educacional da população brasileira e darão suporte para que o Brasil aproveite as oportunidades e vença os novos desafios do mundo globalizado, projetando-se como uma nação de grande crescimento social e econômico.	
	C42	Outras ideias julgadas pertinentes.	

CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
3. EXPRESSÃO ESCRITA		
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz. Pode haver incoerências localizadas ou o texto inteiro se caracterizar por uma grande incoerência.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão intraparágrafos e/ou interparágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		
---------------------------------------	--	--

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Caracterizar, no campo econômico, a atual crise dos EUA.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	

Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e caracterização das ideias ou somente caracterização).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M10	Caracterização das ideias com ligação de causa e efeito.	Em nenhuma das ideias.	
			Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A crise econômica dos EUA, também chamada de grande recessão, é um desdobramento da crise financeira internacional precipitada pela falência do tradicional banco de investimentos <i>Lehman Brothers</i> .	
	C2	A quebra de grandes bancos provocou um efeito dominó sobre outras instituições financeiras dos EUA, processo conhecido como crise das <i>subprimes</i> , que repercutiu fortemente sobre as bolsas de valores do mundo inteiro.	
	C3	A crise das <i>subprimes</i> teve por base a quebra de instituições de crédito dos EUA que concediam empréstimos hipotecários de alto risco.	
	C4	A dívida americana, segundo projeções do <i>Committee on a Responsible Federal Budget</i> , pode chegar a 87% do PIB.	
	C5	O NASDAQ (<i>National association of Securities Dealers Automated Quotations</i>) ou Associação Nacional Corretora de Valores Cotações Automatizadas, é uma bolsa de valores eletrônica, constituída por um conjunto de corretores conectados por um sistema de informática.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C7	As baixas taxas de juros nos EUA e o rápido aumento dos preços das ações criaram, no final da década de 1990, um ambiente favorável à especulação financeira.	
	C8	A excessiva confiança no livre mercado, por parte dos investidores americanos, geraram a chamada “bolha da internet”, ou seja, o investimento de bilhões de dólares em empresas de alta tecnologia a exemplo da IBM.	
	C9	A quebra do banco <i>Lehman Brothers</i> foi seguida pela falência técnica da <i>American International Group (AIG)</i> , maior empresa seguradora dos EUA.	
	C10	O governo norte-americano, em função do quadro de crise, injetou oitenta e cinco bilhões de dólares em dinheiro público para salvar as operações da AIG.	
	C11	O FED (Banco Central) redirecionou, em função da queda do índice NASDAQ, os investimentos das empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para o mercado imobiliário.	
	C12	No início dos anos 2000, durante o governo Bush, em função da estabilidade das taxas de juros, o crédito para a compra de imóveis tornou-se acessível à população de baixa renda.	
	C13	A crise foi precipitada pelo surgimento de uma “bolha” no mercado de residências pois os consumidores passaram a comprar imóveis na expectativa de que valorizassem e permitissem a eles refinanciar suas hipotecas com lucros.	
	C14	A crise do crédito hipotecário, a partir de 2007, ocasionou a falta de liquidez bancária, ou seja, a falta de dinheiro disponível para saque imediato e a desconfiança geral no sistema financeiro.	
	C15	Com o gradativo aumento dos juros, muitos mutuários deixaram de ter condições de pagar as prestações e entregaram os imóveis aumentando a oferta no mercado, gerando baixa no preço dos mesmos.	

C16	As financiadoras perderam capital com a má desvalorização imobiliária e, por conseguinte, ficaram sem recursos para pagar os títulos de investimentos.	
C17	As empresas financiadoras optaram por apostar os títulos de investimentos imobiliário na venda da bolsa de valores, o que espalhou a crise para os mercados de todo o mundo.	
C18	O FMI, em 2007, reconheceu que a turbulência financeira desencadeada com a bolha imobiliária se transformou em crise completa com possibilidade de se tornar uma recessão.	
C19	O FMI declarou em 2008 que as perdas decorrentes de hipotecas do mercado imobiliário <i>subprime</i> já realizadas contabilizavam 1,4 trilhão de dólares e o valor total dos créditos ainda em risco se elevaram a 12,3 trilhões, o que corresponde a 89% do PIB estadunidense.	
C20	A dívida pública dos Estados Unidos apresenta um excesso de US\$ 13,5 trilhões e continua a crescer a uma taxa de cerca de 3,93 bilhões dólares por dia, agravada pelo atual quadro econômico.	
C21	A agência de classificação de notas de crédito <i>Standard & Poor's</i> (S&P), em função do quadro da crise, rebaixou, pela primeira vez na sua história, a nota da dívida pública dos Estados Unidos de AAA para AA+.	
C22	O governo dos Estados Unidos suspendeu o programa de ônibus espaciais da NASA, fazendo um enorme esforço em cortes de despesas para se ajustar aos novos limites impostos pela crise econômica.	
C23	A crise do limite de dívida dos Estados Unidos de 2011 é o resultado de um longo processo negocial e de debate no Congresso dos Estados Unidos sobre se o país deveria aumentar o limite de dívida, e, caso afirmativo, em que montante.	
C24	O Plano Reid, um dos elaborados para sanar a crise, prevê o aumento de 2,7 trilhões de dólares no teto da dívida e cortes orçamentários na ordem de 2,2 trilhões até 2013, com sensíveis reduções de despesas com as Forças Armadas (cerca de um trilhão de dólares).	
C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz. Pode haver incoerências localizadas ou o texto inteiro se caracterizar por uma grande incoerência.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão intraparágrafos e/ou interparágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

